

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1,20

PARA FORA

Trimestre . . . \$ 4,50

Semestre . . . \$ 8,00

Anno . . . \$ 15,00

Numero do dia . . . \$ 0,10

atrasado . . . \$ 0,20

As assignaturas devem sempre encerrar-se em 15 de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser dirigida ao Director e inteiramente selada sem o que não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

A PATRIA

Orgão dos interesses da Colonia Brasileira no Rio da Prata

SOCIEDADE ANONYMA

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

DIARIO DA MANHÃ

ADMINISTRAÇÃO

NA
RUA DA FLORIDA NUMERO 89

Recabem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA

ASSINATURA E SELLO PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel) réis . . . 10\$00

Anno . . . 36\$00

Pagamento adiantado

A PATRIA

Tem correspondentes em todas as principais capitães da Europa, da América e em todos os departamentos da Republica Oriental.

AGENTES

CAMPANHA E EXTERIOR

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Arapely	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd)	Manuel Pereira Brasil.
Aerungua (Salto)	Manuel Riet.
Artigas	Ismael Velasquez.
Bagó	João Peleto.
Batimoro (Estados Unidos)	A. Vogeler & Ca.
Buenos Aires	Evaristo Texeira—Rua Florida n.º 361.
Caraguatá (Taquib.)	Agostinho Palma.
Canhã Brava (Cerro Largo)	Marques & Machado.
Cerro Largo	Carlos R. de Oliveira.
Chuy (Rocha)	Leão Ventura.
Cisneros (Florida)	José Maria Lopes.
Concordia	José Pedro da Rocha.
Corlovez (Durazno)	Bernardino Daguere.
Corrales (Taquarembó)	Ismael Soares da Silva.
Cuaró (Salto)	Alexandro J. Silveira.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacintho Osorio.
D. Esteban (Paysandú)	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos	Luiz Mayor.
Hospital (Taquarembó)	João Vilaca.
Inguai	A. Dias de Freitas Valle.
Jaguarão	Marciano, Leito & Ca.
Jacuy (Salto)	Salvador Jardim.
Lisboa	Rio & Ca.—Rua do Alcega n.º 20.
Maldonado	Silveira da C. Pereira.
Marmarjá (Minas)	M. Montão Junior.
Monte Caceres	José dos Santos Pereira.
Nova-York	Dumont & Schillito, n.º 27 Park Place.
Palma Sola (Salto)	David C. de Barros.
Paris	A. Lorette—Director da Sociedade Mutua de Publicações—Avenida Sant'Anna 51, bis.
Paysandú	Mariano Comas.
Passo do Ramirez	Zerofino Ribas da Luz.
Pelotas	João José da Silva Braga, rua General Victoriano 123.
Pernambuco	Bellarmino Carneiro.
Polanco de Rio Negro	Balthazar Romero.
Porto Alegre	Carlos Pinto.
Puntas de Olimar	Domingo Callaba.
Puntas del Pescado	João Callaba.
Quarahim	José Eduardo Pacheco de Andrade.
Queguay	Laurindo J. da Silva.
Rio de Janeiro	Julio Rossi, casa Laemmer & Ca.
Rosario de Santa Fé	Felix Mamedo de Almeida.
Rio Grande	Faustino Armando.
Rivera	José Luiz Vares.
Rosario Oriental	Manoel Silva.
Rocha	Manuel J. Quadradro.
Salto	Guimaraens & Echeverry.
Salto	Antonio Maximo.
São Vicente de Castilhos	Pedro Amonte.
Santa Catharina	Hermenegildo Linhares.
Santa Victoria	Domingo E. do Amaral.
Sant'Anna Livramento	J. L. Vares.
São Borja	José Aquino dos Santos.
São Eugenio	José Machado.
S. Paulo	Ottavio A. de Oliveira.
Tapado (Salto)	José Joaquim de Souza.
Taquarembó	Simão Soares.
Tres Arroyos (Paysd.)	Rafael França.
Trinta e Tres	Salvador Oliveira.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Toruero (Florida)	Baldino Lima.
Uruguayana	Joachim Ribeiro de Farias Guimaraens.
Valparaíso	Eug. dos Santos Paiva.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 17 DE AGOSTO DE 1883

A grande naturalisação no Brasil

Quando o Sr. deputado Felício dos Santos apresentou à Camara o seu projecto sobre a grande naturalisação, dissemos editorialmente, que a ideia abria caminho e que não tardaria em vermos a nossa patria dotada com uma lei inspirada de espirito moderno e destinada a atrahir-nos os mesmos progressos que produziu nos Estados Unidos, aos poucos annos de sua promulgação.

O projecto, porém, foi dormir o somno dos justos à pasta da commissão de constituição e a ideia adormeceu também, esperando o flat, se o Sr. deputado Escragno Taunay a não impuzesse de novo ao animo dos seus collegas n'um outro projecto essencialmente liberal.

Este, como o anterior, foi também a commissão de constituição para ser estudado. Provavelmente a commissão dará o seu parecer aguilhoada pela insistencia dos partidarios da grande naturalisação, que são numerosos e filiações a ambos os credos politicos do Imperio.

No fundo do projecto do Sr. Taunay, que é conservador, ha o espirito liberal, ou antes o espirito do seculo em que vivemos. Compreendendo liberais, conservadores e republicanos que o Brasil não pôde eximir-se ao poderoso influxo das ideias modernas nem tão pouco sacrificar as conveniencias do momento as conveniencias do futuro.

Alargar os horizontes moraes e politicos da patria; dar um caracter universal ao sentimento da fraternidade nacional, e alguma cousa que deve sair do estreito terreno das questões do partidismo para cair em cheio na consciencia do homem, que deseja o engrandecimento da terra de seu berço.

O Brasil tem tudo a esperar da imigração. As suas forças productivas, a sua natureza, o seu commercio e industrias, as suas artes e litteratura e as suas proprias instituições politicas não poderão expandir-se n'aquelle territorio immenso, sem que o braço, o espirito e a intelligencia estrangeiros venham prestar o concurso de forças physicas, moraes e intellectuaes a essa obra gigantesca, hoje confiada à lei fatal da evolução.

E' verdade que certa ordem de progressos, especialmente os que tendem a introduzir na legislação sensíveis modificações ou alterações que complicam todo o mecanismo das leis, requerem os conselhos do tempo e da reflexão; porém já estamos sadios de saber, pelo estudo de nosso meio e pelo exemplo dos Estados Unidos, o effeito immediato da grande naturalisação.

E' facto averiguado que as sociedades americanas, no estado actual de sua civilisação, com as suas tendencias de alargamento intellectual e politico não podem dispensar o concurso estrangeiro no concerto de sua vida domestica. São familias novas em casas immensas das quaes apenas conhecem os dormitórios e as salas; grupos em que o typo humano se seria deprimindo si não lhes valesse o cruzamento, que refina a raça, desenvolve as faculdades intellectuaes em cerebros perfeitamente organizados e põe espiritos nobres em corpos bem modelados e fortes.

As graças salidas d'este consorcio de raças é que hão de fazer o Brasil grande e feliz, e que o elevarão ao nivel das primeiras nações do mundo.

Orá, para o termos este desideratum nos é forçoso abrir o seio da patria à imigração, procurar mesmo atrahir-la, dar-lhe commodidades, garantias, bem estar, emfim tudo quanto pôde influir no espirito do homem e enlaçar-o pelos vin-

culos do interesse, do amor e da familia a uma nova patria, que estime e queira como aquella em que nasceu.

A grande naturalisação parece-nos a unica medida capaz de conduzir a este resultado. A accumulção de elementos heterogeneos n'um paiz, cousa até ha pouco discutida, está hoje considerada como um beneficio; o cosmopolitismo não absorve a patria, engrandece-a, aperfeição os seus costumes, a sua intelligencia, as suas leis e até o typo de seus naturaes.

Estas vantagens não obstat, porém, a que a liberrima lei accarrete uma larga serie de trabalhos tendentes à modificação das leis organicas da sociedade e ás que servem de espirito fundamental à nacionalidade, mas os grandes progressos não se conquistam n'uma hora e com as facilidades com que se adaptam as plantas. E' preciso trabalhar.

Eis o projecto do Sr. Escragno Taunay.

Art. 1.º Todo o estrangeiro que tiver residencia efectiva no Brazil por espaço de 3 annos será considerado cidadão brasileiro.

Art. 2.º Este prazo de residencia será reduzido à 2:

§ 1.º Se o estrangeiro casar com mulher brasileira.

§ 2.º Se preencher qualquer cargo geral, provincial ou municipal.

§ 3.º Se servir no exercito ou na armada.

§ 4.º Se estabelecer industria nova ou tiver alguma invenção ou privilegio.

§ 5.º Se adquirir bem immovel de valor superior à 1,000\$000.

§ 6.º Se estiver a testa de qualquer empreza industrial e de estrada de ferro ou agricola.

§ 7.º Se se estabelecer nas fronteiras do imperio.

§ 8.º Se for lente ou professor em estabelecimento de ensino superior, secundario ou primario.

Art. 3.º Os direitos do eleitor ficam logo garantidos, uma vez satisfeitos os arts. 1.º e 2.º Igualmente quanto à elegibilidade nas eleições municipais.

§ 1.º A elegibilidade para deputados e senadores deve preceder o disposto na lei de 9 de Janeiro de 1881.

Art. 4.º O estrangeiro naturalizado poderá assumir a regencia do imperio, sendo ministro do imperio, no caso previsto pelo art. 3.º do acto adicional à constituição.

Art. 5.º Todo o filho de estrangeiros domiciliado no imperio, nascido fóra do Brazil, que não fizer um anno depois da sua maioridade declaração de que deseja seguir a nacionalidade de seus pais, será considerado cidadão brasileiro.

Art. 6.º Ficam exceptuados da disposição d'esta lei:

§ 1.º Os estrangeiros que estiverem a serviço de seus respectivos governos.

§ 2.º Os que forem fazer nos consulatos de suas nações declaração de que não desejam pertencer à communhão brasileira e tiverem d'isso attestado.

§ 3.º Os refugiados no Brazil por crimes de qualquer natureza.

Art. 7.º Perdem a naturalisação:

§ 1.º O estrangeiro naturalizado que em paiz estrangeiro não se representar ás legações e consulados brasileiros dentro de dois annos.

§ 2.º O que aceitar emprego ou condecoração de nações estrangeiras sem consentimento do governo imperial.

§ 3.º Os bancarroteiros fraudulentos.

§ 4.º Os criminosos de morte e sujeitos a penas infamantes.

Art. 8.º A naturalisação perdida só pôde ser readquirida por lei do parlamento.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

CORRESPONDENCIA

Paris

13 de Julho de 1883.

Sr. Director da Patria.

A sessão do dia 10 na camara dos deputados durou das 2 horas da tarde ás 7 1/4. Foi uma das mais tempestuosas que jamais se viu. Principiou de um modo muito sosegado. O primeiro orador que subiu à tribuna foi o Sr. Granel, da esquerda radical, orador erudito, mas sem ostro e sem chamma. Interrogou ao ministro dos negocios estrangeiros acerca da expedição do Tonkin. Do que se trata? Da obter as reparações que exige a honra nacional ou do realisar uma verdadeira conquista? O Sr. Challeme-Lacour deu explicações categoricas. A França vai tratar o imperio do Annam como inimigo, procurando evitar quaesquer difficuldades com a China. Só occupará o delta do rio, sem penetrar no interior do paiz. Não ha ainda recelos de graves litigios com a China. Mas a China deve saber que, se ceder a certos conselhos, a França terá que proceder energicamente para estabelecer a sua politica no extremo oriente, a qual se resume na observação dos tratados existentes, o na extensão do commercio e da influencia da França.

Em uma phrase incidente, o ministro allude ao embaixador da China em Paris que tem dado audiencias aos jornalistas, e estigmatiza essa « diplomacia que faz confidencias a qualquer individuo, a essa diplomacia de mau quilate que tende a desgarrar e a perturbar a opinião publica ».

A discussão ia continuando muito calma, quando o bonapartista Paulo de Cassagnac, que não perde nenhuma occasião de fazer algazarra, apaixonou os debates, travando da palavra. — Ha dois annos, disse elle, fallava-se nos Kroumirs de Tunis. Agora, fallam nos Pavilhões negros do Tonkin. A guerra que se emprehe é dictada por motivos inconscievaveis. Essa phrase provocou uma primeira tempestade. — Falle Falle! brada a opposição monarchica. — Explique-se! explique-se! grita o Sr. Julio Ferry, presidente do conselho. O Sr. de Cassagnac não se explica, e procede ainda com mais violencia. — Em Tunis arranjaram-se patotas. Um jornalista, o Sr. de Rochefort, já o disse. No Tonkin promettem-se concessões de minas a muitos republicanos que esperam por ellas. . . . O orador não pôde continuar. Um clamor da indignação parte das bancadas da maioria, e cobre-lhe a voz: O presidente Brisson, ao cabo de alguns minutos, consegue restabelecer a ordem, e diz gravemente: — Hei de fazer respeitar a liberdade da tribuna, e peço que se observe o mais rigoroso silencio afim de que o orador apresente as provas dos factos que acaba de enunciar. A esquerda em pezo dá palmas. — Sim, sim, brada a maioria. As provas as provas! O Sr. de Cassagnac, muito sosegado, retorquiu: « Não sou livre; a tribuna não é livre; o que já disse basta para que todos me comprehendam. — O Sr. Julio Ferry intervem no debate. A camara está irritada, nervosa. — O Sr. de Cassagnac, diz o presidente do conselho, trouxe a esta tribuna, em vez de argumentos, ultrages. Assacou accusação a odiosas. Fallou de regocios de bolsa, de especulações, de motivos inconscievaveis. A camara protestou e bradou ao Sr. de Cassagnac: prove! Ora, o Sr. de Cassagnac não provou, e quando não se prova uma accusação de tal ordem, cometta-se um acto infame! A estas palavras o Sr. de Cassagnac salta para o meio da sala, interpellando ao ministro e bradando: « Vou-mo d'aqui; não quero deixar-me insultar por este individuo que é um mentiroso, um covarde, que é o ultimo dos miseraveis! » As derradei-

ras palavras do Sr. de Cassagnac perdem-se na tempestade. Era ver então a sala das sessões convertida em arena de feras. Os deputados da direita applaudem ao Sr. de Cassagnac, rodeando-o para protegelo contra os gritos de furor da maioria. O ruido, tremendo, furibundo, dura dez minutos. Por fim o Sr. Brisson, presidente da camara, propõe que se vote a censura contra o Sr. de Cassagnac, excluindo-o da sala das sessões por quinze dias. A pena é votada incontinenti.

Proseguem alacremente os aprestos para a festa nacional. Ante-hontem foi inaugurado o novo Paço da Camara Municipal, que vem substituir ao Palacio incendiado pela Communa. Ainda não se sabe se o presidente do conselho assistirá à inauguração da estatua da Republica, que a Camara Municipal deve inaugurar na antiga praça do Chateau-d'Eau, hoje praça da Republica. O centro da festa é o palacio do Trocadero, por onde passarão as tropas ao voltarem da grande parada do bosque de Bolonha. Os Campos Eliseos, os boulevards, as principaes praças e ruas já apresentam um espectaculo curioso. Agora tudo depende do tempo. Todos consultam o barometro. Uma pancada da agua, o entusiasmo popular ficará alagado. E' triste. O tempo está coberto e anublado.

Dr. J. P. Nolasco.

EXTERIOR

Mala da Europa

O paquete inglez « Britannia » trouxe-nos folhas que adiantam um dia apenas as datas que tínhamos de Londres e Paris e dois dias ás de Lisboa.

As nuvens que se tinham levantado no horizonte das relações anglo-francesas tendiam a dissipar-se. As noticias de Madagascar, que tão vivamente haviam commovido no governo e publico inglez, não tinham sido ainda confirmadas, e tudo induzia a crer que os incidentes a que se referiam não tiveram a gravidade que se lhes attribuiu. Resulta, por outro lado, das explicações dadas na camara dos deputados da França por Challeme-Lacour, ministro dos negocios estrangeiros, que, no caso de terem sido os actos do almirante Pierre de natureza offensiva das legítimas susceptibilidades da Inglaterra, o governo francez não hesitaria em dar-lhe a satisfação compativel com as circumstancias. Consequentemente, por este lado previa-se que as relações amigaveis dos dois paizes não soffriam em consequencia dos factos occorridos em Tannatava. Entretanto, a questão do canal de Suez parecia cada vez mais laboriosa e mais difficil, á vista da opposição que o arranjo concluido com Lesseps continuava a encontrar da parte dos armadores inglezes, e que, seguramente, obrigou o primeiro ministro da rainha Victoria a declarar que não convidaria o parlamento a sancionar o convenio provisório concluido entre o governo e Lesseps relativamente ao novo canal de Suez. Um telegramma de Paris, que em tempo publicamos, já nos disse que rompera-se completamente semelhante accordo.

Na camara dos commons, declarou Gladstone, em resposta a uma pergunta do representante sir Michael Beach, que continuavam ainda as negociações com Portugal acerca do Zaire, não estando concluido nenhum tratado.

O ministerio belga soffreu, na camara dos deputados, a contrariedade de rejeição, por 67 votos contra 67, do artigo 1.º do projecto de lei que estabelecia uma taxa adicional sobre o alcool. Os symptomas de deslocação que por diversas vezes se manifestára na maioria ministerial accentuaram-se a proposito dos

na da noite, que, apesar de bem alta ainda ia a mirar-se valdosa nos crystallinos espelhos dos lagos adormecidos, e gosando as suaves emanações das flores do jardim.

Nunca a formosa virgem tivera uma noite de sensações tão violentas, esmaltada de tantos recelos e de tantas esperanças, de tantas rosas e de tantos espinhos.

A imagem de Luiz, ora lhe sorria cariciosa, meiga e cheia de bondade, ora lhe apparecia gelada, fria e grave, com todos os traços d'uma indifferença verdadeira.

Eram as alternativas do amor; era essa serie de contrastes que o constituíam, e de que elle proprio se alimentava, inflamando e vive!

Todavia, n'esta opposição de ideias, de phantasias, d'aspirações, que a dominavam e a agitavam, o predomínio era inquestionavelmente para o pensamento da felicidade, que tão magicamente lhe sorria no amor de Luiz.

O amor de Luiz! . . .

Aquelle sentimento era o còco com todas as suas bellezas; com as harmonias dulcissimas das harpas afinadas dos seus anjos; com todos os cambiantes das luzes formosas dos seus astros scintilladores!

E foi n'esta deliciosissimo vago d'uma esperança de ventura que Magdalena adormeceu.

Os olhos, aquelles olhos sempre formosos, e cederam por fim ao peso da somnolencia, e deixaram-se valer docemente pelas palpebras, quasi transparentes.

novos onus com que se queria gravar os contribuintes; oito membros da esquerda fizeram causa commum com a direita, e desta maneira igualou-se a votação dos dois lados, ficando o governo sem maioria. O resultado não era bastante decisivo para obrigar o gabinete a retirar-se, todavia o primeiro ministro quiz collocar immediatamente a camara em condições de poder mostrar suas disposições de modo mais preciso, e pediu o adiamento da discussão, afim do poder o governo retocar os seus projectos. Bastou que um deputado se desligasse da colligação da direita com os dissidentes da esquerda para que o ministerio ficasse sem maioria.

O *Monitor Belge*, folha official, publicou, a 17 de Julho, a convenção para a protecção da propriedade industrial, concluida entre os governos da Belgica, do Brasil, da Hespanha, da França, da Guatemala, da Italia, dos Paizes-Baixos, do Portugal, do S. Salvador, da Servia e da Suissa, já submettida á camara dos representantes.

A 19 realisoou-se, em Spa, uma entrevista do rei dos Belgas com o rei dos Paizes-Baixos, facto interessante principalmente pela circumstancia de ser a primeira vez, depois da constituição da Belgica em reino independente, que os soberanos dos dois paizes se encontram.

Parecia ter melhorado o estado das relações entre a França e a China, considerando-se symptoma favoravel a substituição do general Li-Hung-Chang pelo general Le-Munchan no commando das tropas do sul da China.

O representante da França, Tricou, já tinha chegado a Pekim.

A camara dos deputados, por 203 votos contra 160, declarou terminada a discussão geral do convenio com as companhias de linhas ferreas; sendo immediatamente depois declarada a urgencia, por 250 contra 142 votos.

Um telegramma de Madrid, publicado nas folhas da Lisboa, diz que parece certo que o rei D. Alfonso irá neste outono assistir ás manobras militares da França, Austria e Alemanha.

ACTUALIDADE

Eis o bem escripto artigo do nosso collega *El Deber* do Salto, de 9 do corrente, e que já tivemos occasião de agradecer:

UNA BUENA IDEA

Nuestro colega *A Patria* ha iniciado la idea de reunir fondos entre los hacendados de la República para mandar comisionados a diferentes partes del mundo, con el objeto de buscar nuevos mercados para la venta de la carne tasajo que se trabaja en este pais.

Se trata, pues, de abrir mayores vias de salida a los productos de la industria ganadera—y por lo tanto, innecesario es decir, y mayormente entrar en demostraciones, respecto a la excelencia del pensamiento que nos ocupa, pues a nadie se oculta los inmensos beneficios, que el buen éxito de la empresa, reportaría al pais en general, y especialmente a los *estancieros* y *saladeristas*.

No es una novedad que nuestra mayor riqueza, por no decir la única está en la campaña y consiste en la cria del ganado. El trabajo de la carne en condiciones de ser exportados a los países extranjeros es lo que dá valor a nuestros ganados y por consecuencia todo nuestro alan debe tender a ensanchar los mercados consumidores existentes ó a abrir nuevos.

La idea lanzada oportunamente por *A Patria* tiene este objeto, y es posible y hasta probable que ella se realice, no haga práctica, y de los resultados que se tienen en vista.

Hasta ahora no nos habíamos preocupado sino de dar salida a las carnes.

Não cessaram porém as ondulações do seio, que estava sendo o leito d'um vasto oceano d'amor.

Não cessaram não, porque ainda se prolongava o sonho, em que; intermente embecida, se havia demorado na janelle, d'onde saíra momentos antes.

A formosa filha do cabinda estava vendo diante de si vastissimas campinas de flores perfumadas; estava ouvindo umas harmonias alegres, como nunca ouvira; tinha por cima o céu azul, limpo e sereno dos dias tropicaes, e em baixo, na terra, a esteira matizada de flores, que a mão d'uma lada branca, aëria e vaporosa, andava espargindo prodigamente.

O' mocidade! como são magicos os teus sonhos, quando te perfumam o seio largo, as emanações balsamicas dos roseseiras floridos do amor! Como é deslumbrante e querida a imagem, que te faz palpitao o coração, gravada nos raios prateados de cada estrella, reflectida na superficie serena de cada lago, envolta nas harmonias suaves e doces do cahil da agua de cada cachoeira, presa nas mil palhetas douradas do sol de cada esperança, e engastada na moldura valiosa das perolas de cada creança!

Sonha, Magdalena, sonha! Na tua idade, os sonhos são vida, a vida é ventura e a ventura parece não ter fim! . . .

Sonha, em quanto te doura a fronte, e se reflecte no negro assestado dos teus formosos cabellos, o sol vivificante dos teus vinte annos tão perfumados.

E Deus queira que um dia não tenhas de beber a cicuta das desiluições, o caliz amargo e mortal do fêl da desventura!

FOLHETIM DA PATRIA

A FILHA DO CABINDA

ROMANCE ORIGINAL

POR

ALFREDO CAMPOS

—Quero-a por ambas as causas. principalmente.

—Comprehendo.

—Julgas, talvez, que na balança da conquista, o prato pende mais para o teu lado? Eroganas-te. Nós, os brasileiros, e sobretudo os que, como eu, tem na face a cor bronzeada do cruzamento das raças, estamos fartos de ver que os pobresões dos portuguezes nos venham, de tão longe, roubar as mulheres e o dinheiro.

Luiz corou e poz-se d'um pulo em pé.

—Insultas-me!—exclamou elle.

—Não; digo a verdade.

—Dizes a verdade!—bradou Luiz com ironia—Havia de fazerte engulir a phrase se não conhecesse que fallas no meio d'uma indigestão de despeito. Chamas pobresões aos portuguezes! Que seria de ti e dos teus se não fossem elles!

Morreriam todos de fome, seriam uns miseraveis! Nós é que trabalhamos, nós é que vos sustentamos, podes ter a certeza d'isso. Se vos levamos o dinheiro, levamos apenas uma parte do fructo do nosso suor, ficando tu e todos os teus com a outra, com a maior, sem o mínimo esforço de corpo e de espirito; se nos ligamos com as vossas filhas é porque as merecemos, é porque somos verdadeiramente dignos d'ellas, para não dizer que mais honra lhes vai com estas alianças, do que a nós. Repito, eu queira ver o que seria de vós senão fossem os pobresões dos portuguezes; de vós, que apenas nascesteis para vos bambolardes na rãle, indolentes, ociosos, tomando o vosso café e fumando o vosso cachimbo.

—Seja como for; não discuto nobrezas de nacionalidade. O que te digo é que hei de empregar todos os meios para conseguir Magdalena.

—E eu affirmo-te que nem um só vingará.

—Veremos.

—Veremos. Declaras-te meu inimigo, atiras-me a luva, levanto-a. Conheço agora que has de usar de todas as armas, desde a hypocrisia, desde o ardil apurado até á infamia, até ao crime refinado. Pouco importa. Hei de bater-te com a verdade, só com ella hei de derrotar. Todavia, recomendo-te, prudencia, porque se o meu braço se envergonhar de castigar-te, talvez haja quem o faça sem que o esperes.

—Ameaças-me?

—Não; previno-te.

—Pois bem; eu me defenderei.

—Mas de modo que não vás ferir aquella que ainda hontem, além de não fazer a honra de nos sentar á sua mesa como amigos, nos elevou a dignidade de parilharmos da sua fortuna. A luta é commigo, e só commigo, e se me encontras disposto a combater-te, não me en-

contrarás disposto a tolerar-te a minima cousa que possa, mesmo de leve, ferir Jorge de Macedo, que é hoje meu socio protector e meu amigo, finalmente. Mais ainda, America, e isto vale uma ameaça. Magdalena é uma pessoa sagrada para mim, e

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY "LA NUEVA-YORK"

Compañía de seguros sobre la vida, de New-York

PURAMENTE MUTUA

Establecida en 1845—Experiencia de 38 años
CAPITAL REALIZADO MAS DE

50.000.000 de pesos, oro americano

Todos los grandes beneficios de la Compañía se distribuyen entre los asegurados, que son los únicos socios.
Esta Compañía, una de las mas fuertes de los Estados Unidos, ha merecido en donde quiera que se presentó a operar, las mejores recomendaciones, no solo de las entidades financieras, sino tambien de los filántropos: pues han deducido de sus estatutos, de su admirable progreso y sabia administración, que la New-York Life Insurance Company, es una sociedad esencialmente liberal y progresista y eminentemente protectora.
Asegurándose en la Nueva York: el padre de familia, evita todo el huracano de la vejez, la desgracia que tal vez podría sobrevenir a los que de él dependen; el joven prepara la cota que ha de recoger cuando mas necesari le sea, y el hombre verdaderamente previsor, prepara su porvenir.

J. SANCHEZ, Agente General, Rio Janeiro

Departamento del Brasil, Confederación Argentina, Uruguay y Paraguay—José M. Quintana Aguirre, Agente Representante en Montevideo, Colonia 93. Jn 23-10 p.

DROGAS

Productos quimicos en general
GRAN DEPOSITO

IMPORTADORES

Casares y Dauber

No aceptan encomiendas para campaña y exterior

En dicha casa hay además un surtido completo de ferreteria, alambre para cerco, de patente y de acero, hierro galvanizado, caballetes, etc., etc.

136--Calle del Sarandi--136

Jl. 2—perm.

LA COMPAÑIA DEL MUNDO

"The Singer Manufacturing Co."



Ha vendido de sus celebradas máquinas de coser como sigue:
En 1878..... 356.432 máquinas
En 1879..... 431.167
En 1880..... 538.609

Estos números no necesitan comentarios. Ninguna otra Compañía ha alcanzado estos resultados. Ninguna otra máquina de coser ha tenido tantas imitaciones; pero el público siempre ha hecho justicia, prefiriendo las verdaderas máquinas de "SINGER".

Cuidado con las falsificaciones! El grabado adjunto es la fiel reproducción de la legítima máquina de SINGER: marca de fábrica en ambos costados del armazón. "Marca registrada".

PRECIO FIJO: SIN COMPETENCIA. En esta agencia de "The Singer Manufacturing Co." hallará el público y el comercio un completo surtido de seda, hilo, agujas, botas y cuantos útiles y piezas pueden precisar para las máquinas.

DOMINGO ROSA. Único agente del "The Singer Manufacturing Co."—Plaza de la Matriz, Rincón 135, donde se ven de por mayor y menor en depósito y despachadas.

ARRENDAR CAMPOS

Martim Bidart Filho

Cidade de Bagé

Quem tiver estancia para arrendar, seja qual for o municipio, minimo 2 legoas d'ahi a 6, com preferencia a que estiver povoad. de gados, e tapada ou de facil o modica tapagem, campo superior, comodo: preço de arrendamiento, o tambien gados, o estes se pagam á vista, tempo de arrendamiento garantido entre 7 a 10 años; os interessados se dirigirão a Martim Bidart Filho, por carta ou telegrama.

N. B.—Pode ser uma ou duas estancias, perto ou distante embora as duas excedam das 6 legoas.

Aceitam-se propostas do Estado Oriental

Jl. 15—3ms.

SASTRERIA Y ROPERIA

CIVIL Y MILITAR

DE LOS 4.000 PALETOS

DR

Recaño y Castagnete

CIUDAD DEL SALTO

CALLE ARAPEY ESQUINA A LA DE VALENTIN

Los dueños de esta importante y acreditada casa al ver la aceptación que han tenido sus confecciones tanto en el corte como en los buenos géneros y trabajo de oficial, han hecho venir un gran surtido de casimires, brines e infinidad de artículos para la preste atención de primera mano a los señores, lo que ponemos en conocimiento de nuestros amigos y del público en general. Esta casa recibe continuamente surtido fresco y de las mejores fábricas inglesas y francesas.

Jl. 1—3 ms

A PATRIA

ALA CIUDAD DE LONDRES

POR MAYOR Y MENOR

Espléndido surtido de tienda, mercería, zapatería y sombrerería

ULTIMAS NOVEDADES

PRECIOS SIN COMPETENCIA

Al gran bazar de Perea Echovarno y Compañía

171, URUGUAY, 171

SALTO ORIENTAL

Jl. 9 perm.

ALAMBRE DE ACERO INVINCIBLE DEL CREUSOT (FRANCIA)

Este alambre fabricado especialmente por los Sres Schneider y Cia para los alambrados del Rio de la Plata RESISTE, DURA MAS Y CUESTA MENOS QUE CUALQUIER OTRO Ensayos comparativos se hacen con una máquina a propósito en casa de los únicos introductores en Montevideo para toda la República del Uruguay.

ROUX & GUIMARAES

MONTVIDEO—105, CALLE ITUZAINCO, 105—MONTVIDEO

L. GREGOIRE & Co
CONCESSIONARIOS DEL
Privilegio de la FIAZ en el Rio de la Plata

L. D. FORQUE
REPRESENTANTE DEL CREUSOT

BOTICA Y DROGUERIA

DE

"EL AGUILA"

A. CALERO

SALTO ORIENTAL

Participa a los habitantes del Departamento que acaba de recibir directamente de Europa todos los productos que se hallan en venta en dicha casa. Especialidad en lo siguiente: Un gran surtido de cajas, cartones y globos homeopáticos, recibidos de Alemania, que se venden a precios sumamente módicos. Productos homeopáticos, aguas minerales naturales, instrumentos quirúrgicos, drogas en general y perfumería fina. Los pedidos de los habitantes de la campaña se remitirán con la mayor prontitud y cuidado. Jl. 18—6ms.

VINOS ESPAÑOLES

EN CASA DE

Juan José Amézaga

RINCON NUM. 78

Vino de Valdepeñas
Vino de San Vicente
Vino de Valladolid
Vino Jerez y Malaga

Sin compostura y de primera calidad. Se remiten a campaña y se atienden pedidos por cartas-órdenes enviadas por correo.

Vinos puros y de primera calidad

Jl. 2—3ms

Aurora fotográfica

Plaza Constitucion

PAYSANDU

Retratos de todas formas, sistemas y tamaños.—Restauracion de cuadros antiguos por deteriorados que estén, los dejamos como nuevos.—Retratos a lápiz, carbon inalterable, tinta china, porcelanas esquisitas, fotominiaturas, óleo, oleografía, etc., etc. Nuestros trabajos son conocidos por el público inteligente, por lo tanto omitimos recomendarlos. Especialidad para grandes grupos, retratos de criaturas, vistas y panoramas.

NOTA.—Se venden artículos de fotografía.

A. Maufone
FOTOGRAFO

ma 11—6 ms.

BOTICA ESPAÑOLA

CIUDAD DE PAYSANDU

379—Calle 15 de Julio—379

Pongo en conocimiento de mis favorecedores que he mudado mi botica, estableciéndola en una cuadra mas arriba de la antigua local, al lado del Hotel de Francia y frente a la relojería de Mr. Kemmerman. En esta nueva casa, calle 15 de Julio num. 379, se encontrará siempre un selecto surtido de drogas y especialidades Francesas, Americanas, Inglesas e Italianas; braguetas, fajas, abdo minales, corsets elasticos de seda y algodón para señoras, medias elásticas completas, rodiles, etc., etc. En el ramo de perfumería tiene la gente de buen tono ósea el mundo elegante de Paysandú donde ejercitar el sentido del olfato, para se ha recogido lo mejor que nos manda París y Londres: Kananga, Champaca, Cren. Imperialis, Crema dentifricia de Rigaud, están hoy en ellos tengo siempre productos frescos y convenientes. Los señores industriales saben que para los rebajas de precios los cuales alcanzan a todos los artículos y beneficiar a cuantos clientes tengo, en la bondad de visitar el establecimiento de Antonio Pereira Yglesias.

ma 22—pm.

De interés público

AVISO

Habiendo sido reformado el Café y Billar del "Pasa Tiempo", puede ofrecer hoy a su numerosa clientela un nuevo HOTEL con todas las comodidades que pueda exigir el pensionista o el viajero, hallándose en el cuartos amueblados cómodos y ventilados, mesa servida a todas horas del día y de la noche, servicio esmerado y sin rival a precios módicos.

SALTO, CALLE VALENTIN N. 104

Al lado de la agencia de A PATRIA

VISITAR EL ESTABLECIMIENTO

ab. 15—4ms.

S. Preller y Ca.

Indio Uruguayo

BOTICA E CASA DE DROGAS

CIDADE DO SALTO ORIENTAL

Este importante establecimiento es depósito permanente de drogas, de productos e preparaciones químicas, de fotografías, y de especialidades francesas, inglesas, italianas, brasileñas, norteamericanas y de otros países que se distinguen por sus importantes fabricas de este género.

Ten tambien homeopatia alemana de primera calidad, hem como cajas, cartones e botiquines homeopáticos y globos homeopáticos de Dr. Burgraeve, inventor de este importante remedio hoy universalmente conocido por las fabulosas curas que le ha hecho. Todas las drogas y remedios son nuevos y garantidos; nada de falsificaciones. O frequez deve visitar o nosso estabelecimento para convencer-se da verdade, pois aqui não se usa bomba nem estalado para fazer negocio.—Emilio Urubereca.

105 -- Rua Uruguay num. 105

J. 15—6 ms.

COLEGIO INGLES

CALLE CATALAN 86, 88 y 90

SALTO ORIENTAL

Establecido en el año de 1880

El objeto de este establecimiento es llenar una necesidad que indudablemente existe, de un Colegio Inglés.

Las escuelas inglesas siempre han gozado de la preferencia de las familias mas ilustradas, tanto en Buenos Aires como en todas las otras ciudades de la América del Sud.

El director se ha dedicado por el espacio de 15 años a la enseñanza, y dará referencias a las familias mas distinguidas de Buenos Aires.

El Colegio consistirá de tres departamentos, a saber: Primario, Comercial y Universitario.

DEPARTAMENTO PRIMARIO

Historia Sagrada, Moral, Ortografía, Catecismo, Aritmética mental y escrita, Escritura, (Letra Inglesa) Geografía primaria, Gramática ítem, Oración Inglesa, y Francés, Nociones de las Ciencias Naturales. Dibujo.

COMERCIAL.—1.ª Clase—Historia Antigua, Aritmética mental; números compuestos, Gramática, Construcción y Clasificación de palabras, Nociones de sintaxis, Geografía explicación de las bases de la ciencia, Ortografía Inglesa y Francés, Ciencias Naturales.

2.ª Clase—Historia Romana, Griega, Moderna, Ortografía, Aritmética, Quebrados comunes y decimales, Geometría, cuentas Comerciales, teneduría de libros (texto de Church), Gramática, construcción y análisis de la sentencia, Cosmografía, Física, Ortografía Inglesa, Francés Traducción, Economía Política.

CURSO UNIVERSITARIO.—Según el programa de la Universidad.

HONORARIOS.—Clase Primario, pupilos, \$ 16; medios pupilos, \$ 10; externos, \$ 3; Clase Comercial, pupilos, \$ 20; medio id., \$ 15; externos, \$ 4; 2.ª Comercial, pupilos, \$ 25; medios id., \$ 18; externos, \$ 5; Universitaria, convencional.

DIRECTOR: E. S. Howling.

Ex-director del Colegio de Londres—Buenos Aires.

FLUIDO LITTLE

El muy acreditado específico para curar ovejas

MORRIS, LITTLE & SON

Doncaster (Inglaterra)

SE USA CON AGUA FRIA

Y ESTÁ LIBRE DE TODA CLASE DE VENENO

AGENTES EN MONTEVIDEO

Bates Stokes y Ca.

381--CALLE DEL RINCON--38

ESQUINA MISIONES

Jl. 1—3ms

La Joven España

GRANDE ALFAIATERIA

DE

ANDRES PUYOL

Este antiguo e importante establecimiento de alfaiaeria, situado en la rua 25 de Mayo n. 298 entre las de Urubereca y Trinta e Tres, está montado con todo el gusto e lujo necesario para servir a la atención de los señores que deseen tener sus trajes hechos a la medida.

A casa Puyol está en relación directa con las mejores fabricas de tejidos de Europa y no solo tiene como principales establecimientos de modas de París, donde recibe dos veces por mes los últimos gustos e ideas de la moda, sino que tambien recibe directamente de las fábricas de seda, lana y algodón, por lo que puede ofrecer a su clientela trajes de gran calidad y a precios muy módicos.

Atiende con actividad e interés a cualquier encomienda que se le haga, sea de campaña o de exterior; basta que el interesado mande las medidas en centímetros, por carta, con las explicaciones necesarias. Comprometido a remitir las encomiendas de ropa a cualquier punto que se le indique sem cobrar comisión en exceso de trabajo, como se a obra fose remita a cualquier punto de esta capital.

Recibe papel modas de la firma de Buenos Aires. O establecimiento está montado como para servir a los mas exigentes. Acaba de recibir una cantidad de paños e cazemiras para invierno.

Ultima moda!

ab 6—4 m.

PAULINO & FREITAS

Com escritório e armazem na Cidade de Uruguayana fazem as seguintes operações:

Dão dinheiro em c/c e a prazo fixo, sobre hypothecas, bens de Raiz, ou letras garantidas, a juro convencional.

Descontam letras com duas ou mais firmas, a prazo não superior de quatro meses. Sacam sobre as principais praças do Imperio e Ríodia Prata, por intermedio de seus correspondentes.

Fornecem cartas de credito nas mesmas condições acima.

Recebem dinheiro em c/c e a prazo fixo, pagando pelos saldos contra 6 o/o ao anno, capitalizado semestralmente.

Compram e vendem papel, ouro e prata amoldada de qualquer especie.

Encargam-se de mandar em vir qualquer encomenda, assim como de cobranças, compra, venda de frutos do país, recebimento, de vales e remessa de mercaderias para qualquer ponto, adiantando para isso as quantias necessarias, para direitos, fretes, etc., tudo mediante medio comissão.

Conteram um grande deposito de generos de armazem e diversas especialidades de ferragens, noveis, maquinas de lavoura, costura e objectos de Escritorio que vendem a preços baixos.

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES CONCERNENTES AO RAMO DE NEGOCIO A QUE SE DEDICA

A R A M E

PARA

CERCAR CAMPOS

Bates Stokes y Ca.

Introduutores no país do excellente arame meio patente e patente que tão procurado é por todos os estancieiros, pois é forte e flexivel e resiste a temperatura rigorosa da atmosfera sem rebentar nem afrouxar. São introduutores de aço, ferro galvanizado e de todos os utensilios desse mesmo genero, pois está em relação commercial directa com as melhores fabricas de ferro e fundição da Europa.

Todos os preços são muito commodos e as vendas que se fazem são garantidas pela casa que, pelo tempo em que está estabelecida e pelo credito que goza por si só sufficiente garantia.

RUA RINCON NUM. 38, ESQUINA MISIONES

Jl. 1—3 ms.

Imprenta La Colonia Española, calle del Rincón 277